

## Economia Criativa em Piracicaba (II)

Barjas  
Negri



Foi prefeito de Piracicaba (2005/2012)

Como já explicado no artigo do sábado passado, Economia Criativa é uma concepção econômica que prevê ciclos de criação, produção, difusão, circulação e consumo de bens e serviços. Originada por setores que têm como elemento central a criatividade, desde a concepção do produto até a formação de preço, resulta na produção de riqueza cultural.

Em Piracicaba, na área de pesquisa e desenvolvimento temos as atividades desenvolvidas por profissionais na Esalq/USP, FOP/Unicamp, CTC, Cena, Parque Tecnológico, além dos departamentos de pesquisas de empresas como a Cosan, Dedini, Codistil, Delphi e Bioagri, entre outras.

No setor de preservação do patrimônio temos importantes profissionais na Biblioteca Municipal e nas universitárias, no Museu Prudente de Moraes e Museu da Água, no IHGP, Arquivo Municipal, Centro de Documentação de Política Negra, no Zoológico e no Ipplap, com destaque também para o trabalho do Copdepac, um dos Conselhos de Patrimônio mais ativos do Estado.

Em edição e impressão são expressivas as atividades dos profissionais do Jornal de Piracicaba, Gazeta de Piracicaba, Tribuna Piracicabana, Revistas Arraso e Trifatto, rádios Difusora, Educadora, Onda Livre e Educativa, Laboratório de Rádio e TV da Unimep, Imprensa Oficial e muitas gráficas e editoras particulares.

Em artes performáticas, visuais, plásticas e escritas, vale citar as atividades desenvolvidas nos Teatros Losso Neto, Erotídes de Campos, da Unimep e do Sesi, as ações de pesquisa e formação da Companhia Estável de Teatro (Ceta), além da Pinacoteca Miguel Dutra e pequenas galerias que crescem pela cidade. Nos bairros o foco está nas atividades dos Centros Culturais de Santa Teresinha, Paulista, Parque 1º de Maio e Mario Dedini, com a oferta de oficinas e cursos para todas as vertentes artísticas.

A área musical se destaca com a Escola de Música Maestro Ernesto Mahle, o projeto Guri - parceira da Prefeitura

com o governo do Estado -, as orquestras Sinfônica e Filarmônica e a Banda União Operária, além de espaços em inúmeros bares e pontos de cultura, que são complementados anualmente pelas participações da Virada Cultural, do projeto Prata da Casa, dos festivais de Coral e Música Erudita, além de toda programação da Secretaria de Ação Cultural.

A dança, que sempre teve grande representatividade no mundo das artes piracicabanas, representado por tradicionais academias como Studio 415 e Jussara Sansigolo e dos corpos de baile mantidos pelo Clube de Campo e pelo Cristóvão Colombo, ganhou nova força com a criação da Cedan, nossa Companhia Estável de Dança e a realização do Ateliê Internacional da São Paulo Companhia de Dança, anualmente, no Engenho Central.

Poderíamos continuar discorrendo sobre o tema, enumerando inúmeras outras atividades, no entanto os eventos e instituições citados até aqui evidenciam o tamanho e a importância da Economia Criativa em Piracicaba, que se espalha pela economia formal e informal dos bairros da cidade de forma constante e nos diferentes segmentos.

A Secretaria de Emprego e Trabalho (Semtre) e o Ipplap poderiam articular um estudo mais completo sobre a Economia Criativa de Piracicaba, cujos resultados poderão auxiliar na criação de políticas públicas e privadas para ampliar seu espaço nas atividades econômicas, possibilitando a geração de mais renda e postos de trabalho.

